

BRASIL POESIA

BP Folhetim. Ano 1. nr. 2. 21 abr. 2020



Brasil, um país de poetas



RAQUEL ORDONES

UBERLÂNDIA (MG), BRASIL

BP. QUEM É VOCÊ?

Raquel Ordones. Formada em Administração com habilitação e Marketing. Contadora de histórias e poetisa, prefaciadora. Autora do livro: “Gotas de mim” (2017).

BP. COMO VOCÊ VÊ A POESIA BRASILEIRA?

Tenho lido bastante. A poesia brasileira é uma riqueza de diversidade; Há mestres em versejar e tão anônimos. Um tanto desvalorizada.

BP. COMO FOI SEU ENCONTRO COM A POESIA?

O meu encontro com a poesia foi aos 9 anos de idade. Em uma composição a pedido da professora Marly. Fiz tudo rimado.”

BP. FALE DE SEUS LIVROS/ POEMAS PUBLICADOS?

Tenho um livro publicado: Gotas de mim (2017). É um sonetário em estilo Ordonismo.

Poemas: tenho publicado, quase que diariamente, em minhas redes, e quando não os posto, ainda assim são escritos. Ecleticamente, aprendiz de poesia.

BP. JÁ RECEBEU ALGUM PRÊMIO PELA SUA POESIA? QUAL FOI O MAIOR RECONHECIMENTO CULTURAL QUE SUA POESIA JÁ RECEBEU?

O meu maior prêmio recebido é o meu LEITOR!

BP. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A POESIA, NO BRASIL?

Poesia é a melhor forma de ver tudo com os pés no chão.

Deveria ter um pouco mais de crédito e incentivo.

BP. QUAL É O ESCRITOR E RESPECTIVO LIVRO, QUE FOI SUA BASE POÉTICA?

Na minha infância lia muito Cecília Meireles na escola, naquele tempo não havia muitos livros, apenas textos mimeografados. (Huum, que cheiro!) com todos os seus poemas infantis. Talvez isso tenha contribuído. Trago-os até hoje comigo, de cor, desde aquela época. Também o meu pai foi um poeta de gaveta.

COMPRANDO O JARDIM DE CECÍLIA

homenagem a Cecília Meireles

Quero do seu jardim todas as flores.
Cores e borboletas em esmero.
Bolero de passarinhos; calores.
Bicolores ovos, ninhos eu espero.

Impero-me dona; sinto os olores.
Tremores felizes, e imo sincero.
Quero caracol, raio de sol, pores.
Pudores a lagarto; primaverao.

Paquero a estátua, a hera no muro: amores.
Favores: o formigueiro então acero.
Parcero-me ao sapo; benfeitores.

Primores: canção da cigarra: mero.
Reitero o grilinho com seus valores.
Leitores: remato tudo e sem lero.

RAQUEL ORDONES – 18/04/2020.



EXPEDIENTE:

Folhetim Brasil Poesias

Produção: Assis Editora.

Coordenação: Ivone de Assis

Contato: escreveai.ivone@gmail.com

Fone: (34) 3222-6033

Há espaço para anúncios.



PUBLICANDO HISTÓRIAS,
FAZENDO AMIGOS.

BP Folhetim. Ano 1. nr. 2. 21 abr. 2020

“CECÍLIA MEIRELES [...], NAQUELE TEMPO
NÃO HAVIA MUITOS LIVROS, APENAS
TEXTOS MIMEOGRAFADOS. (HUUM, QUE
CHEIRO!) COM TODOS OS SEUS POEMAS
INFANTIS.”



LEILÃO DE JARDIM

Quem me compra um jardim com flores?
borboletas de muitas cores,
lavadeiras e passarinhos,
ovos verdes e azuis nos ninhos?
Quem me compra este caracol?
Quem me compra um raio de sol?
Um lagarto entre o muro e a hera,
uma estátua da Primavera?
Quem me compra este formigueiro?
E este sapo, que é jardineiro?
E a cigarra e a sua canção?
E o grilinho dentro do chão?

(Este é meu leilão!).

CECÍLIA MEIRELES, RIO DE JANEIRO, 1901-1964.



GOTAS DE MIM

Sonetário

